

EMBRIAGADOS POR ABSTINÊNCIA

Cheguei numa festa e serviram-me uma taça de vinho. Logo passei a circular e encontrei um conhecido de outra igreja, saudei-o e fiz um gesto do convencional tim tim, mas recebi uma aula de abstinência. - Como pode uma pessoa como você beber vinho?

Guardei este episódio por muitos anos, mas hoje achei que deveria tratá-lo à luz da Bíblia e dos conhecimentos da ciência. Há perigo em beber vinho tanto quanto em se embriagar de nunca tê-lo bebido. O tal conhecido era abstinência, nunca havia tomado um gota de vinho, todavia encontrava-se embriagado de vanglória. Uma embriaguez é química, a outra é psicológica. Uma bebida encharca o cérebro, a outra a alma.

Nazireus eram pessoas que se consagravam a Deus e que não bebiam vinho. O termo nazireu vem de videira não podada. Para que as videiras produzam vinho precisam ser podadas. Sem a poda a parreira fica "autônoma" e infrutífera. Os nazireus têm um quê de ensimesmamento e se acham superiores. Os abstinências se orgulham de si mesmos.

Aqui precisamos duma poda. Jesus disse que os ramos da videira necessitam ser podados. Entendo que a poda é a obra da cruz na vida do crente, para torná-lo equilibrado e sóbrio. Assim, tanto quem beberica um pouco de vinho, como quem nada toma precisa ser podado. O primeiro para não se tornar melado, o segundo, marrento e crítico.

A embriaguez é algo terrível, seja de álcool ou de arrogância. Muita gente perde a noção quando fica bebaço de si mesmo. Uma das boas manifestações do fruto do espírito é o domínio próprio, por isso, a embriaguez com vinho é tão nefasta como ser ébrio de sua autossuficiência. Os embebedados de si mesmos são ambos nocivos ao extremo na obra de Deus. Nem o bebem químico, nem o chumbado psicológico.

Têm pessoas que não podem beber nem uma colher de chá de vinho, pois logo passam mal e tem gente que não pode receber nem um pingote de elogio, logo se envaidece. Os efeitos do vinho em excesso são tão prejudiciais como do orgulho em porções ínfimas.

Noé se embriagou com vinho; o fariseu que Jesus citou no templo, se embriagou consigo mesmo: "não sou como os demais homens..." ambos estavam encachaçados. O vinho em pequena quantidade pode ser útil à saúde, o orgulho em quantidade ínfima pode destruir qualquer vida. Os efeitos maléficos de ambos tiram a lucidez.

O apóstolo Paulo disse aos crentes de Éfeso: **Não se embriaguem com vinho, pois ele os levará ao descontrole. Em vez disso, sejam cheios do Espírito, Efésios 5:18.** Mas Ele também disse a Timóteo: **Não beba apenas água. Uma vez que você fica doente com frequência, tome um pouco de vinho por causa de seu estômago.** 1 Timóteo 5:23.

Não se embriaguem com vinho, nem se embriaguem de abstinência arrogante, já que ambas tiram a sobriedade e a humildade. Sejam cheios do Espírito Santo. Amém.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 03/05

Cristina Midori Prison
Gleyse Iria Vicente Luca
Heloisa Lopes Moraes
Rafael Felipe Mizuno
Rossana Maria Garcia Panissa

DIA 04/05

Queila Maia Benevides

DIA 05/05

Nilson de Souza Faria
Thiago Farah Santaella

DIA 06/05

Hadriani Miranda de Paiva Daher
Maria Cristina de Oliveira

DIA 07/05

Aldo Bacchi de Souza
Braulio Ascencio Cintra
Elio Guimarães Severino
Henrique Tristão Lucas
Marcos Antonio Ferreira dos Santos
Priscila da Silva Mattos
Vania Rezende Germanovix
Walney Francelino Motta

DIA 08/05

Amanda Aparecida Santos de Souza
Edson Guilherme Chomono
Eliane Bastos Jorge Chomono
Leopoldo Douglas Queiroz Monteiro
Maria Helena Moreno

DIA 09/05

Edwalcy Nilceia Capello Papi
Felipe Peres Mendes
Leonardo Rodrigues Paulino
Suely Maria Lobo Costa

COMUNICADO IMPORTANTE!

Estamos num momento crítico e como igreja precisamos dar exemplo. O momento exige cuidados e posição. Por decreto do Governador **ESTÃO SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS REUNIÕES DA IGREJA, GRUPOS E OS CULTOS PÚBLICOS**, ficando apenas as reuniões com as pessoas responsáveis pela transmissão dos cultos online. Pedimos aos irmãos que continuem em intercessão por este momento o qual nosso país está passando. Informaremos em nossos canais e redes sociais quaisquer mudanças futuras em relação aos cultos públicos aqui no templo. Para mais informações acesse nossas redes sociais.

YouTube: **PIBLONDRINA1**

Instagram: **piblondrina**

Twitter: **@PIBLONDRINA**

WhatsApp\Telefone: **(43) 99996-8579**

E-mail: **ministerial@palavradacruz.com.br**

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

INFORME PIB LONDRINA

Informamos que o templo esta aberto de segunda a sexta-feira das **10h00 às 16h00** para caso voce necessite de alguma coisa, possa resolver com os funcionários da PIB. Ressaltamos que voce deve atender todos os procedimentos e cuidados pertinentes a sua saúde e dos nossos funcionários, principalmente o uso de **máscaras**.

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse **www.youtube.com/piblondrina1**. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB **www.piblondrina.com.br**.

Horarios dos Cultos:

Domingo Manhã: 9h00

Domingo Noite: 18:30

Toda **terça e quinta-feira às 19h30** estamos transmitindo uma palavra **ao vivo** no **youtube/piblondrina1**.

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa **Café&Fé** às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao **Café&Fé** às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

SUPORTE EMPRESARIAL

O irmão Valdir Flora Batista (Barba), **WhatsApp 43 99107-7002**, esta se colocando a disposição dos micros e pequenos empresários, para orar, conversar e tirar dúvidas empresariais.

PREGAÇÃO

DOMINGO 03/05

9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá

18h30 - Marcio Bitencourt Mizubuti

DOMINGO 10/05

9h00 - Ildo Ioris

18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 03/05

9h00 - Diego e Izabela

18h30 - Diego e Izabela

DOMINGO 10/05

9h00 - Valter e Marjorie

18h30 - Valter e Marjorie

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h00 - Estudo Bíblico

18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão

19h30 - Oração

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 **piblondrina**

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 **PIBLONDRINA1**

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 **www.piblondrina.com.br**

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

AS TRÊS PARÁBOLAS DOS PERDIDOS II - O PAI

Jesus continuou: Um homem tinha dois filhos. O filho mais jovem disse ao pai: 'Quero a minha parte da herança', e o pai dividiu seus bens entre os filhos. Lucas 15:11-12.

Esta é a 3ª parábola, que Jesus contou, que fala da Trindade se envolvendo na salvação dos perdidos. Já vimos as duas primeiras, que apontam para o Filho e o Espírito Santo, nesta ordem, pela obra da redenção. Agora vamos abordar a história do Pai.

Deus, o Pai, é descrito aqui como um homem que teve dois filhos. O filho mais novo, chamado de pródigo, tipifica o pecador rebelde que um dia se arrepende, enquanto o filho mais velho ilustra o pecador que se acha digno, como os escribas e fariseus. Estes se acham filhos de Deus por criação, mas eles não são filhos de Deus por redenção.

"Um pródigo é aquele que é imprudentemente extravagante, que gasta dinheiro desperdiçando tudo. Esse filho ficou cansado da casa de seu pai e decidiu que queria sair. Ele mal podia esperar que seu pai morresse e, portanto, pediu sua parte da herança antes do tempo. O pai distribuiu a seus filhos a parte apropriada". Este pai é *sui generis*.

Alguns dias depois, o filho mais jovem arrumou suas coisas e se mudou para uma terra distante, onde desperdiçou tudo que tinha por viver de forma desregrada. Quando seu dinheiro acabou, uma grande fome se espalhou pela terra, e ele começou a passar necessidade. Lucas 15:13-14.

Logo depois, este filho mais novo partiu para um país distante e gastou todo seu dinheiro livremente em prazeres vinculados ao pecado. Assim que seus fundos acabaram, uma depressão severa tomou conta da terra, e ele se viu como indigente. O único emprego que conseguiu foi como alimentador de suínos - um trabalho dos mais desagradáveis para o judeu comum da época. Tornou-se um pária, um excluído para a sociedade de então.

Convenceu um fazendeiro da região a empregá-lo, e esse homem o mandou a seus campos para cuidar dos porcos. Embora quisesse saciar a fome com as vagens dadas aos porcos, ninguém lhe dava coisa alguma. Lucas 15:15-16.

Enquanto observava os porcos comendo suas vagens e lavagens ele os invejava. Os porcos tinham mais para comer do que ele, e ninguém parecia disposto a ajudá-lo. Os amigos que tinha antes, quando gastava dinheiro livremente,

desapareceram. Muitos dos amigos da bonança desaparecem nos tempos da escassez.

Alguém disse: "Na prosperidade, nossos amigos nos conhecem; na adversidade, nós conhecemos quem são os nossos amigos." E *Horatius Bonar* vai mais além: "No dia da prosperidade temos muitos refúgios aos quais recorrer; no dia da adversidade, somente a um." Parece que podemos concluir - somente quem nos ama de verdade pode nos aparar, além do que, o fim de nós mesmos pode ser o início de nossa redenção.

Quando finalmente caiu em si, disse: 'Até os empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui, morrendo de fome. Vou retornar à casa de meu pai e dizer: Pai, pequei contra o céu e contra o senhor, e não sou mais digno de ser chamado seu filho. Por favor, trate-me como seu empregado'. Lucas 15:17-19

A fome provou ser uma bênção disfarçada. A crise é uma boa mestra. Isso o fez avaliar a sua situação. Ele se lembrou que os empregados contratados de seu pai estavam vivendo mais confortáveis do que ele. Eles tinham muita comida para comer, enquanto se encontrava morrendo de fome. Enquanto pensava nisso, decidiu fazer algo a respeito.

O jovem criou juízo e resolveu ir para a casa do seu pai em arrependimento, reconhecendo seu pecado, em busca de perdão. Percebeu que não era mais digno de ser chamado filho de seu pai e planejava pedir um emprego como um trabalhador contratado, talvez para ressarcir parte dos prejuízos. Ele ainda não entendia o que é a graça.

Então voltou para a casa de seu pai. Quando ele ainda estava longe, seu pai o viu. Cheio de compaixão, correu para o filho, o abraçou e o beijou. Lucas 15:20.

Muito antes de chegar à sua casa, seu pai o viu e correu como um maratonista próximo da linha de chegada, caindo em seu pescoço e o beijou. "Esta é provavelmente a única vez na Bíblia em que a pressa é usada por Deus no bom sentido".

O filho disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra o senhor, e não sou mais digno de ser chamado seu filho'. 'O pai, no entanto, disse aos servos: 'Depressa! Tragam a melhor roupa da casa e vistam nele. Coloquem-lhe um anel

no dedo e sandálias nos pés. Matem o novilho gordo. Faremos um banquete e celebraremos, pois este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado!'. E começaram a festejar. Lucas 15:21-24.

O filho confessou até o ponto em que pediria o emprego. Mas o pai interrompeu o discurso, ordenando aos servos que colocassem a melhor roupa no filho; pusessem um anel na mão e sandálias nos pés. Ele também ordenou uma grande festa para comemorar o retorno de seu filho, que havia sido perdido e agora foi encontrado.

No que dizia respeito ao pai, ele estivera morto, mas agora estava vivo. Alguém disse: "O jovem estava procurando um bom momento, mas não o encontrou no país distante. Só o encontrou quando teve o bom senso de voltar à casa de seu pai. A história aponta que eles começaram a se divertir, mas não registra quando a festa terminou. O mesmo acontece com a salvação do pecador, a alegria não tem um tempo de validade.

Enquanto isso, o filho mais velho trabalhava no campo. Na volta para casa, ouviu música e dança, e perguntou a um dos servos o que estava acontecendo. O servo respondeu: 'Seu irmão voltou, e seu pai matou o novilho gordo, pois ele voltou são e salvo!' Lucas 15:25-27. (Aqui começa a guerra da religião).

Quando o filho mais velho voltou do campo e ouviu toda a diversão, perguntou a um servo o que estava acontecendo. Como pode ter festa nesta casa sem minha presença? Eu sou a pessoa especial que merece toda a consideração. Ele ficou perplexo com a festa. A justiça própria fica implicada com a graça e se exclui do banquete com suas lamentações.

O irmão mais velho se irou e não quis entrar. O pai saiu e insistiu com o filho, mas ele respondeu: 'Todos esses anos, tenho trabalhado como um escravo para o senhor e nunca me recusei a obedecer às suas ordens. E o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para eu festejar com meus amigos. Mas, quando esse seu filho volta, depois de desperdiçar o seu dinheiro com prostitutas, o senhor comemora matando o novilho!' Lucas 15:28-30

Aqui vemos o mais velho ser consumido com raiva ciumenta. Ele se recusou a participar da alegria de seu pai. *J. N. Darby* colocou bem: "Onde está a felicidade de Deus, a justiça própria não pode vir. Se Deus é bom para o pecador, o que vale a minha justiça?"

Quando seu pai pediu que participasse das festividades, recusou, reclamando que o pai

nunca o havia recompensado por seu fiel serviço e obediência. A ele nunca fora dado tanto, nem mesmo um bode, para não falar de um bezerro gordo. Ele reclamou que "esse seu filho" voltou, depois de gastar o dinheiro com prostitutas, e que o pai não hesitou em fazer um grande banquete. Observe que ele disse "esse seu filho", não "meu irmão".

Outra coisa interessante no texto. Ele disse que o irmão havia gasto o dinheiro com prostitutas. Como ele sabia? A narrativa diz que foi de "forma desregrada", pode ter sido prostituição, mas pode ter sido outras coisas. Normalmente julgamos os outros por aquilo que somos capazes de fazer. Talvez a prostituição estivesse dentro dele.

O pai lhe respondeu: 'Meu filho, você está sempre comigo, e tudo que eu tenho é seu. Mas tínhamos de comemorar este dia feliz, pois seu irmão estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado!'. Lucas 15:31,32

A resposta do pai indica que há alegria relacionada à restauração do perdido, enquanto o filho obstinado, ingrato e inconciliado, não produz motivo para comemoração.

O filho mais velho é a imagem clara dos escribas e fariseus que se ressentem de Deus mostrar misericórdia aos pecadores ultrajantes. No modo de pensar deles, Deus não é justo, pois eles O serviram fielmente, sem nunca transgredirem Seus mandamentos e, no entanto, nunca foram devidamente recompensados por tudo isso.

A verdade é que eram hipócritas religiosos e pecadores culpados. O orgulho os cegou, mantendo-os distantes do Pai, sem perceber bênção após bênção sobre eles. Se eles estivessem dispostos a se arrepender e reconhecer seus pecados de orgulho, presunção e soberba, o coração do Pai teria ficado satisfeito e eles também teriam sido a causa de uma grande celebração. O pior tipo para se conviver neste mundo é o religioso justo.

Estas três parábolas, a ovelha perdida, a dracma perdida e os irmãos perdidos falam da obra perfeita da Trindade salvando pecadores. Nesta última, o único que fica fora da celebração é o filho mais velho, preso nas grades da religião. Termino com a citação de *P. T. Forsyth*: "Como raça, não somos nem ovelhas desviadas nem meramente pródigos errantes: somos rebeldes com armas nas mãos. Portanto, nossa suprema necessidade da parte de Deus não é a educação de nossa consciência... é a nossa redenção." Amém.